



Mayse Braga fala das cruzes e algemas que construímos

Com o tema “Cruzes e algemas”, a médium Mayse Braga realizou palestra no sábado (8), na Comunhão Espírita. A um salão tradicionalmente lotado, ela afirmou que nós mesmos construímos nossas cruzes e ficamos presos às próprias algemas. Para mudar, é preciso entrar no nosso íntimo e nos elevarmos espiritualmente.

Nesse raciocínio, a palestrante relatou um dos casos contidos nos livros de André Luiz. Ele referia-se a uma mulher que reclamava por carregar uma cruz muito pesada. Para ajudá-la, conduziu-a, em desdobramento, a um depósito de cruzes onde ela poderia escolher outra mais leve. A mulher escolheu a menorzinha das cruzes. Ao sair do local, a ela agradeceu pela oportunidade de escolha, mas ouviu de André Luiz: “Você está levando justamente a mesma cruz que vem carregando”.

A oradora citou vários exemplos de algemas na vida, como ficar presa a aparelhos num leito de hospital. Nesse ponto, Mayse fez o público rir ao pedir que ninguém a deixe passar por isso. “Quando eu partir, quero ser cremada, não quero velório e as minhas cinzas podem ser sugadas pelo aspirador”.

As algemas emocionais e afetivas também foram evidenciadas pela médium. Para buscar não se prender a elas durante a vida, a palestrante sugeriu que busquemos boas amizades e boas conversas. “Só nós podemos nos livrar das algemas. Não permitamos que nos algemem”.

No final, Mayse convidou todos os presentes a participarem do seu programa “Conversando com Mayse”, que será gravado ao vivo, no salão Bezerra de Menezes da Comunhão, no dia 1º de outubro, com direito a perguntas sobre o tema “De Santo e de louco todo mundo tem um pouco”.

Por Diva Ferreira.

Assista à íntegra da palestra:

<https://www.youtube.com/watch?v=1gdEhxJKLj0>